



125 anos

FACULDADE DE MEDICINA / UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina

125 anos
Faculdade de Medicina
UFRGS

Porto Alegre
2023

U58 Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina.

125 anos Faculdade de Medicina UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina; organizadores: Lúcia Maria Kliemann *et. al.* – Porto Alegre: UFRGS/FAMED, 2023.

372p.

ISBN: 978-65-00-70073-2

E-Book: 978-65-00-70074-9

1. Faculdade de Medicina 2. História 3. Memória I. Kliemann, Lúcia Maria, org. II. Biolo, Andréia, org. III. Capp, Edison, org. IV. Barros, Elvino José Guardão, org. V. Ramos, José Geraldo Lopes, org. VI. Cziepelewski, Mauro Antônio, org. VII. Goldani, Luciano Zubaran, org. VIII. Santos, Zilda Elisabeth de Albuquerque, org. IX. Salort, Shirlei Galarça, org. X. Título.

NLM: WX19

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929

Imagens: Acervo FAMED/UFRGS, Cadinho Andrade, Elvino José Guardão Barros, Liliane Weber, Luís Adriano Madruga (fotos aéreas 2023), Roger dos Santos Rosa, Ronaldo Bordin, Shirlei Galarça Salort

Projeto Gráfico e Editoração: Edison Capp

Capa: Edison Capp, Grazielle Borgueto Souza

Logo 125 anos FAMED: Laura Chao Chuang

Revisão técnica e de linguagem: Clair Azevedo e Maria do Horto Soares Motta



famed.ufrgs/

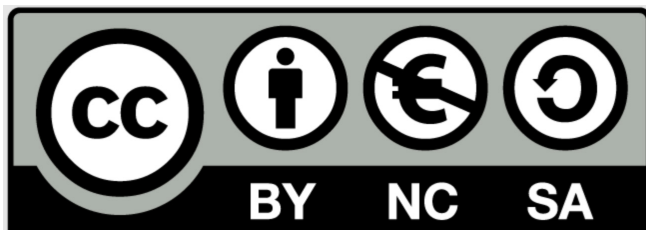


famed.ufrgs



administrativo-famed@ufrgs.br

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Ramiro Barcelos, 2400 - Bairro Santa Cecília - Porto Alegre, RS - CEP 90035-002



ESTE LIVRO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA
LICENÇA CREATIVE COMMONS

CC BY-NC-SA 4.0

Esta licença permite que outros distribuam,
remixem, adaptem e criem a partir deste trabalho,
exceto para fins comerciais, desde que lhe
atribuam o devido crédito pela criação original.



Livro comemorativo dos 125 anos da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
1898-2023

Porto Alegre

Todos os direitos desta edição reservados à:
Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Organizadores

Lúcia Maria Kliemann
Andreia Biolo
Edison Capp
Elvino José Guardão Barros
José Geraldo Lopes Ramos
Mauro Antônio Czepielewski
Luciano Zubaran Goldani
Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos
Shirlei Galarça Salort

Colaboradores

| | |
|--------------------------------------|------------------------------------|
| Adriani Oliveira Galão | José Antônio Crespo Cavalheiro |
| Alessandro Nakoneczny Schildt | José Roberto Goldim |
| Alexandre Marques Velho | Leonardo Monteiro Botelho |
| Alice Brauwers | Luísa Penz da Rosa |
| Ana Célia Siqueira | Luiz Roberto Malabarba |
| Ana Luiza Maia | Marcelo Garroni Teixeira |
| Ana Soledade Graeff Martins | Marcelo Rodrigues Gonçalves |
| Bárbara Niegia Garcia de Goulart | Marcelo Zubaran Goldani |
| Carlos André Aita Schmitz | Maria Isabel Boeira Oreste |
| Carlos Ernesto Rech | Morgana Lourenço de Souza Carvalho |
| Carlos Roberto Galia | Mosiris Roberto Giovanini Pereira |
| Cassia Pohlman Valle | Natan Katz |
| Clarice Bernhardt Fialho | Paula Linn |
| Cláudia Grabinski | Paulo Antônio Barros Oliveira |
| Cleber Dario Pinto Kruel | Renato Gorga Bandeira de Mello |
| Cristiane Bauermann Leitão | Roberto Nunes Umpierre |
| Cristina Karohl | Rodolfo Souza da Silva |
| Cynthia Goulart Molina-Bastos | Rodrigo Caprio Leite de Castro |
| Danilo Blank | Roger dos Santos Rosa |
| Erno Harzheim | Rogério Friedman |
| Fernanda Bortolaz Pivetta | Ronaldo Bordin |
| Fernanda Oliveira | Sérgio Ângelo Rojas Espinoza |
| Francisco Arsego Quadros de Oliveira | Sérgio H. Almeida Martins Costa |
| Gabriel Kuhl | Sotero Serrate Mengue |
| Giovanna Peres Loureiro | Themis Zelmanovitz |
| Gisele Gus Manfro | Vanessa Trindade Oliveira |
| Gislaine Martins Retamozo | Virgílio José Strasburg |
| Hugo Goulart de Oliveira | Walcy Pereira Oliveira |
| Jordana Ereias Dutra da Silveira | Waldomiro Carlos Manfroi |

Os projetos Pró-Saúde

Mauro Antônio Czepielewski

Os projetos Pró-Saúde foram estabelecidos em Portaria conjunta de nº 2.101/2005, dos Ministérios da Saúde e da Educação. Considerando as Diretrizes Curriculares dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia e suas inserções no Sistema Único de Saúde (SUS), em especial nas políticas de valorização da atenção básica e da promoção da saúde, instituiu-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde na Medicina, Enfermagem e Odontologia. Assim, os projetos visavam incentivar transformações do processo de formação, geração de conhecimentos e prestação de serviços à comunidade para abordagem integral do processo de saúde-doença, contemplando também os cursos de graduação das profissões que integram a estratégia denominada Programa de Saúde da Família. A participação de cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia no Pró-Saúde garantia preservação da autonomia acadêmica, científica e pedagógica das Instituições de Ensino Superior (IES) (Promed, 2007).

Conforme o §2º da referida Portaria, seus objetivos eram:

- I - reorientar o processo de formação em Medicina, Enfermagem e Odontologia de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder às necessidades da população brasileira e à operacionalização do SUS;
- II - estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e as escolas de medicina, enfermagem e odontologia, visando a melhoria da qualidade e resolubilidade da atenção prestada ao cidadão e a integração da rede à formação dos profissionais de saúde na graduação e na educação permanente;
- III - incorporar, no processo de formação da Medicina, Enfermagem e Odontologia, abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção de saúde; e
- IV - ampliar a duração da prática educacional na rede de serviços básicos de saúde (Promed, 2007).

No cenário em que nossa Faculdade de Medicina (FAMED) já tinha se inserido e conquistado a participação no Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (Promed), aceitamos o desafio de organizar nosso projeto procurando contemplar suas diretrizes, aprofundando e internalizando sua discussão em nossa comunidade acadêmica. Reunimos as Chefias de Departamento e Coordenadores de Pós-graduação, divulgamos a proposta entre docentes e alunos e organizamos várias reuniões com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMS-POA), parceira essencial para o projeto. Desde o início se estabeleceu que nosso principal cenário de prática seria a Unidade Básica Santa Cecília (UBS Santa Cecília) e que organizaríamos subprojetos contemplando os diversos eixos orientados pelo edital.

Após diversas reuniões, consolidamos o projeto, que foi apresentado e aprovado pelo Conselho da Unidade, criando-se também uma comissão gestora constituída pelo Núcleo de Avaliação da Unidade, Coordenação da Comissão de Graduação (COMGRAD), Chefia da UBS Santa Cecília, Centro Acadêmico Sarmiento Leite e Direção da Unidade.

Cabe ressaltar que nesse momento a UBS Santa Cecília já era uma conquista histórica da FAMED, em projeto desenvolvido com apoio essencial da Vice-presidência Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e participação da Coordenação do Grupo de Pacientes Externos do HCPA e do Departamento de Medicina Social da FAMED. A construção da UBS foi custeada totalmente com recursos próprios do HCPA e seu funcionamento foi implementado e gerenciado conforme diretrizes do SUS e da SMS-POA. Assim, o acesso à mesma é universal, geograficamente adstrito, com sistema de referência e contra-referência estabelecido pela SMS-POA. A assistência é prestada num modelo de integração Docente-Assistencial, tendo professores da FAMED, em especial dos Departamentos de Medicina Social e Pediatria, como atores fundamentais no processo.

No edital, o Eixo A: Orientação Teórica previa aumentar a produção de conhecimentos em atenção básica, sem prejuízo às investigações tecnológicas, com maior interação nos serviços públicos, em especial na avaliação, protocolos clínicos, inovação da gestão e análise custo-benefício. Nesse contexto, se pretendia maior articulação com gestores do SUS de modo a interagir e modificar os procedimentos de formação, centrando-os nas práticas do SUS.

Nosso projeto incluiu um programa de educação permanente para médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) com cursos presenciais distribuídos ao longo do ano, atividades teórico-práticas, discussões de casos clínicos em vídeo, um programa de ensino à distância envolvendo doenças crônico-degenerativas do adulto, saúde da mulher, atenção primária em pediatria, atualização em informações médicas e um programa de qualificação da gestão para o SUS. O projeto incluiu também o desenvolvimento de um Programa de Pós-graduação em Educação e Saúde, cujo financiamento não foi contemplado no Pró-Saúde, sendo posteriormente desenvolvido com recursos e estímulo da própria FAMED.

No Eixo B: Cenários de Prática, o projeto previa maior integração docente-assistencial, ampliação de atividades extramurais ao longo do Curso de Medicina, predomínio de atividades práticas ambulatoriais em escala crescente, ampliação do internato em APS e inserção precoce dos acadêmicos na rede municipal do SUS e melhoria dos mecanismos de referência e contrarreferência. Nos primeiros 2 anos, se previa ao redor de 20% de atividades multiprofissionais integradoras e 50% de atividades práticas ambulatoriais curriculares em 4 anos.

No Eixo C: Orientação Pedagógica, o projeto recomendava aprofundamento da adequação curricular e melhoria das práticas pedagógicas a partir da inserção precoce do estudante na rede do SUS, ampliação das práticas em APS, maior integração básico-profissional e interdisciplinar, expansão do ensino-aprendizagem centrado no aluno e no paciente e inclusão de laboratórios de aprendizado centrados no discente e na problematização (técnica cirúrgica, habilidades clínicas e comunicação). Esses objetivos foram alcançados através da consolidação das atividades integradoras e interdisciplinares horizontais e verticais, qualificação das atividades de inserção do aluno, expansão do internato para 2 anos com diversificação de cenários incluindo APS, implantação definitiva de um programa de avaliação do curso pelo Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU), implantação de laboratório de habilidades, incorporação de habilidades de comunicação

com implantação de laboratório de comunicação, revisão contínua e periódica dos planos de ensino, ampliação dos programas de capacitação docente, ampliação do núcleo de ensino médico e implantação de um núcleo de apoio didático-pedagógico e de um núcleo de apoio psico-pedagógico para estudantes.

Após aprovação do projeto, recebemos sua primeira parcela, porém com a informação de que teríamos limitações para execução em material permanente. Nesse contexto, destinamos os recursos, inicialmente, para compras essenciais para UBS Santa Cecília e material bibliográfico para a biblioteca, sempre tendo como responsáveis patrimoniais docentes da FAMED. Executada a parcela inicial e elaborados os respectivos relatórios, recebemos a visita da comissão de acompanhamento, com a ilustre presença do Professor Benedictus Philadelpho da Siqueira Universidade Federal de Minas Gerais representando o Ministério da Educação e Cultura, reconhecida liderança nacional no ensino médico (INFORMATIVO DA FAMED/UFRGS, 2007).

Liberada a segunda parcela, adquirimos materiais adicionais para a UBS Santa Cecília, incluindo material cirúrgico, ginecológico, clínico e pediátrico. Esses recursos permitiram implementar também núcleo de epidemiologia, laboratório de comunicação, RespiraNet, a qualificação da informatização da UBS e o desenvolvimento de projetos envolvendo diabetes melito e hipertensão (Hiperdia), além de maior ampliação do acervo bibliográfico (INFORMATIVO DA FAMED/UFRGS, 2007).

Conforme pode ser observado neste relato, a conquista do Projeto Pró-Saúde, envolvendo diversos subprojetos liderados por vários docentes e focado na qualificação do processo de formação médica e das mudanças curriculares, nos trouxe diversos avanços. Foram consolidadas muitas mudanças curriculares que tornaram nosso processo ensino-aprendizagem centrado na prática de problematização do sistema de saúde, inserindo os acadêmicos precocemente em seu papel de agentes de mudanças sociais e de saúde.



Reunião de acompanhamento do Pró-Saúde

UBS recebe novos equipamentos

A Faculdade de Medicina destinou novos equipamentos à UBS. São mais de R\$ 50 mil em itens como otoscópios, balanças, estetoscópios e outros. De acordo com o diretor da FAMED, Professor Mauro Czepielewski, os recursos são oriundos do Pró-Saúde e visam melhorar ainda mais a assistência aos pacientes da UBS, que completa três anos de atividades em outubro. O diretor da Unidade, Professor Francisco Arsego, informa que o trabalho abrange 38 mil moradores do bairro Santa Cecília e proximidades, e oferece serviços de atenção primária à saúde através de uma equipe multiprofissional. Além do atendimento no local, há também assistência domiciliar.



6 | Informativo da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul | Julho de 2007 | Ano III | Nº 5

Informativo da Faculdade de Medicina de julho de 2007

Além disso, o projeto foi o embrião de várias ações que atualmente se consolidaram no cenário do ensino médico e na assistência em saúde, entre os quais se incluem projetos como o TelesaúdeRS, o Programa de Pós-graduação em Educação em Saúde e laboratórios avançados de simulação, entre outros.

Cabe destacar, que no decorrer dos 125 anos de história da FAMED-UFRGS, diversas mudanças curriculares foram empreendidas, iniciando e ocorrendo antes mesmo da implantação do Programa de Incentivo à Mudança Curricular dos Cursos de Medicina (PROMED). Essas transformações buscavam sempre aprimorar o ensino médico e adequá-lo às demandas contemporâneas.

No ano do centenário da faculdade (1998), um marco importante foi alcançado com a realização do Fórum Internacional de Ensino Médico. Esse evento foi custeado pela própria FAMED e contou com a participação de renomadas lideranças nacionais e internacionais no ensino médico. O Fórum foi um espaço de reflexão e troca de experiências, visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a discussão de novas diretrizes para o ensino médico.

Além disso, a Direção da FAMED sempre esteve engajada na promoção e participação de eventos promovidos pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Periodicamente, foram realizados encontros internos para debater o currículo. Um desses eventos, em particular, ficou marcado na memória dos envolvidos: uma oficina realizada na casa do Professor Pedro Gus, na marina da Tonga, uma das ilhas do Guaíba. Nesse fim de semana, a equipe se deslocou de carro, levando consigo computadores, projetores e materiais didáticos. A oficina foi extremamente produtiva e resultou em ações efetivas para a implantação do Internato em Medicina Social. A partir de diversas oficinas de discussão sobre o ensino e o currículo, geralmente realizadas aos fins de semana e em locais externos à faculdade, obtivemos vários avanços institucionais, entre os quais destacamos a interação com o Centro de Processamento de Dados (CPD/UFRGS). Com base nessa interação e após inúmeras reuniões, conseguimos adequar os registros dos nossos estágios e, especialmente, das atividades do Internato em Medicina, o que facilitou os processos de matrícula e registro acadêmico. Essas ações também refletiram na adaptação da carga horária efetivamente dedicada ao ensino pelos nossos docentes e, conseqüentemente, na carga docente dos nossos departamentos, impactando a distribuição e ocupação das vagas docentes.

Além disso, a interação com o CPD também possibilitou a elaboração de um questionário de fim de curso, no qual os formandos em Medicina respondem livremente e de forma anônima, avaliando sua capacitação em uma série de habilidades consideradas

importantes para os médicos. Essas respostas têm sido extremamente úteis para identificar possíveis oportunidades de melhoria em nosso processo de ensino-aprendizagem.

Em parceria com o Professor Cláudio Paiva, coordenador da Comissão de Graduação em Medicina (COMGRAD/MED), foi elaborado um projeto de ampliação do Internato, inicialmente para 18 meses e posteriormente para 24 meses, com a implantação do Internato em Medicina Social. Essa iniciativa visava proporcionar aos estudantes uma formação mais abrangente, englobando aspectos da atenção primária à saúde e promovendo uma visão mais integral do cuidado médico.

Também foi desenvolvida uma política de contratação de professores especializados em Atenção Primária à Saúde. Para isso, com vagas provenientes de outros Departamentos, foram contratados vários profissionais que, até hoje, desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes.

Em colaboração com o Professor Carlos Prompt, que então atuava com o Vice-presidente Médico do HCPA, o Professor Mauro Czepielewski, o Professor João Werner Falk e o Professor Roger dos Santos Rosa, foi iniciado um projeto para estruturar a Unidade Básica de Saúde Santa Cecília, junto ao hospital-escola. Essa iniciativa tinha como objetivo estabelecer um cenário de prática para o futuro internato, possibilitando aos estudantes vivenciarem a realidade da atenção primária e fortalecendo a formação voltada para a comunidade.

Ao longo dos anos, a FAMED-UFRGS se destacou por sua busca constante por inovação e aprimoramento no ensino médico. As mudanças curriculares iniciaram muito antes do PROMED, contando com a realização de eventos, oficinas, parcerias com outros departamentos e a contratação de professores especializados. Todo esse trabalho conjunto e dedicado contribuiu para a formação de profissionais médicos mais preparados e comprometidos com as necessidades da sociedade.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: Objetivos, implementação e desenvolvimento potencial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 88p. Série C. Projetos, Programas e Relatórios. ISBN 978-85-334-1353-5.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Medicina. **Informativo da Faculdade de Medicina**. Porto Alegre, v. 3, n. 5, jul. 2007.